



Página 24

Viagens e Passeios

Página 8

Memorial do CEMJ

Página 6

Educação Nutricional



CASA MONTESSORI

CONTRATURNO



Um espaço
único para
dividir aprendizados
e multiplicar
lições de vida.



Centro Educacional
MENINO JESUS
Educando para a Paz e o respeito à vida

Imediatismo e Educação

Zygmunt BAUMAN (que faleceu em 2017, aos 91 anos) é um autor polonês que escreveu mais de 50 livros sobre as crises da pós-modernidade, e um de seus temas trata da sociedade e das chamadas relações líquidas. Escreveu também sobre o fenômeno do **imediatismo**. Para ele, imediatismo e educação são como água e óleo. Quer dizer que onde predomina o imediatismo, a educação fica de fora. É por isso que, segundo o eminente sociólogo, as pessoas apresentam cada vez mais dificuldades em desenvolver relações estáveis, afetando inclusive nossa maneira de lidar com o passado, o presente e o futuro. Desenvolve-se um novo padrão de comportamento que tem sido denominado como a cultura do imediatismo a qual prefiro chamar de fenômeno, pois é uma contracultura a um humanismo necessário para a educação.

É verdade que a internet e as mídias sociais ajudam a otimizar o nosso cotidiano, mas também potencializam o imediatismo inerente a todos nós. Recebe-se a todo momento uma enxurrada de informações de inúmeras fontes e parece que temos que ser rápidos em compreender e responder essas informações; ninguém mais sabe esperar; a paciência e a tolerância tornam-se raras. Por que tudo tem que ser para já e agora? Este assunto merece debate e leituras aprofundadas, afinal, todos nós somos, de certa forma, vítimas do imediatismo.

É preciso considerar que no âmbito escolar a pandemia trouxe novas atribuições a todos do processo escolar (do administrativo ao pedagógico) sem que possam abdicar de suas responsabilidades, inerentes a cada serviço da instituição. Nesse contexto, ignora-se tempo e espaço, exigindo dos colaboradores respostas e soluções imediatas, independentemente da dedicada jornada de trabalho de cada um(a).

Que os novos inventos e ferramentas nos mantenham conectados com a verdade do nosso ser, favoreçam o encontro com os semelhantes e com Deus.

Essa postura inquietante é causada, segundo o autor Rushkoff, pela massificação dos meios eletrônicos de comunicação. Tudo passou a ser para já. Ao tomarmos consciência das consequências deste comportamento progressivamente ansioso, ainda podemos fazer dos benefícios da pós-modernidade instrumentos construtivos de relações mais respeitadas e humanizadas. Se a humanidade faz avanços valiosos na área da Ciência e da Tecnologia, não pode alcançar menos em aprimoramento do ser humano.

Que os novos inventos e ferramentas nos mantenham conectados com a verdade do nosso ser, favoreçam o encontro com os semelhantes e com Deus. Que possamos cultivar em nossas mídias palavras que animam, elevam e dignificam. É tempo de abolir a agressividade, o desrespeito. Lembre-se que ao mesmo tempo em que se aponta o dedo para buscar culpados, há três dedos indicando para a gente ajudar a encontrar soluções para o que causa aflição. É tempo de se reconhecer e valorizar o trabalho de cada um(a). É tempo de aprender com as frustrações e de usar a inteligência coletiva para o bem de todos. É tempo de se dar as mãos para promovermos a cultura da paz, do respeito, da solidariedade e do amor! É tempo de a família e a escola, como espaços educativos, se ajudarem, com diálogo e discernimento, no aperfeiçoamento do ser humano!



Ir. Marli Schlindwein

Diretora do CEMJ e Presidente da APP

Expediente.

REVISTA DO CEMJ

Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP)
Edição Gráfica: Gabriel Bourg
Foto da capa: Ramon Santos
Fotos: Pixels e CEMJ
Tiragem: 3 mil
Distribuição gratuita

FALE CONOSCO

revista@meninojesus.com.br
www.meninojesus.com.br

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2022/2023

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli C. Schlindwein
Vice Presidente: Eduardo Zenker
Tesoureira: Jocimare Liesch
Secretária: Raquel Pires da Silva

DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretora: Taciana Taffarel

MEMORIAL DO CEMJ

Coordenadora: Irmã Oneide Barbosa Coelho

REVISTA DO CEMJ

Coordenador: Felipe Cardoso

PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenadora: Siliana Rohden Pires

DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Rejane Botelho

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretora: Paloma Cidade C. dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente: Angelo Ricardo Ferreira
Conselheiros: Antônio Carlos Costa e Ivana Maria de Oliveira Gomes
Suplentes: Debora Ramos Medeiros e Alessandra Ana Medeiros de Araújo

Quem somos.



O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. A Revista do CEMJ é uma publicação semestral que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação.

UNIDADES

Sede Rua Esteves Júnior, 696
Centro, Florianópolis, SC
(48) 3251 1900

Santa Mônica Rua Nery Cardoso Bittencourt,
350, Santa Mônica,
Florianópolis, SC - (48) 3233 2820

Santa Inês - MA Rua Padre Cícero, 144
Vila Militar, Santa Inês, MA
(98) 3653 3702



Homenagem à Lucimar Maria Rosa

No nome traz Luz e profundidade do mar
Traz Maria, Montessori em poesia e prosa
No perfume da sua missão faz exalar
A suavidade e a beleza da Rosa.

Em seu ser e agir sempre agradecida
Emana luz e profundidade de vida
Extrai pérolas de valor abissal
Pelo cultivo de sua vida espiritual.

Seu lema é a paixão pela educação
Amante da filosofia montessoriana
Poetiza com alma shakespeariana
A vida da grande mestra, sua inspiração.

Uma história de mais de trinta anos erigida
Agregando saberes, práticas e valores
E todos do CEMJ cantam louvores
Pela obra de amor no CEMJ construída.



Homenagem à Roberta Veras do Lago

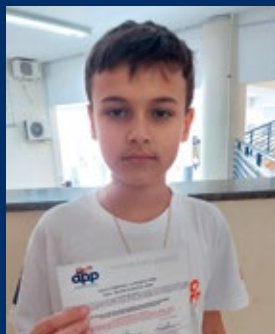
Pequena no tamanho,
gigante em sua envergadura interior
Roberta Veras do Lago
Faz da Educação um serviço de valor!

Em três décadas de elevação gradual
Traçou uma trajetória sem igual
Alcançando a excelência profissional
Como Orientadora Educacional!

Neste serviço tornou-se exímia em versar
Zelo de mãe, pai, amiga e profissional
Imprimindo doçura e firmeza em seu atuar
Dando tudo de si à identidade institucional.

Dos alunos e de todo corpo educativo
Da Direção e de toda equipe pedagógica
Fica aqui o registro mais significativo
Da gratidão de todos para além desta lógica.

Irmã Marli C. Schlindwein
Diretora Geral



Ganhador Olhos de Lince

O vencedor da edição passada dos Olhos de Lince foi LUCAS SCHUNEMANN SILVANO, do 4º Ano E. O código estava escondido na página 20.

Galeria de **Artes**



PEDRO ANTÔNIO F. DE SOUZA



ANA CLARA S. MACHADO



ANA LINHARES ROBERGE



GUILHERME A. XAVIER



LARA W. MENDES DOS SANTOS



JÚLIA L. GIACOMIN

Educação nutricional

A importância da introdução de hábitos saudáveis no início da vida

A educação nutricional surge com o intuito de desenvolver estratégias para impulsionar a cultura e a importância da alimentação saudável, respeitar as necessidades individuais, além de modificar crenças, valores, atitudes, representações, práticas e relações sociais que são pré-determinados em torno da alimentação. A escola destaca-se pelo seu papel de protagonista, representando um ambiente propício para o projeto de uma educação nutricional junto à família. O estímulo a alimentos saudáveis, como frutas e vegetais, às refeições programadas, a redução de gorduras e açúcares em excesso são algumas medidas que devem incorporar-se como hábitos ao longo da vida do indivíduo.

É importante aderir a uma alimentação saudável, completa, variada e agradável ao paladar para a promoção da saúde, sobretudo dos organismos jovens, em fase de desenvolvimento, e para a prevenção e o controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Alimentação e nutrição adequadas dão como resultados bom desenvolvimento físico e mental, boa capacidade de aprender e agir. A educação alimentar na infância pode ter resultados extremamente positivos, no sentido da reeducação e da capacitação para escolhas alimentares saudáveis. Os novos hábitos alimentares devem ser contínuos e multifacetados. A

A escola destaca-se pelo seu papel de protagonista, representando um ambiente propício para o projeto de uma educação nutricional junto à família.





mudança de comportamento alimentar para os pré-escolares apresenta alguns objetivos, como: criar atitudes positivas frente aos alimentos e à alimentação; encorajar a aceitação da necessidade de uma alimentação saudável e diversificada; promover a compreensão da relação entre a alimentação e a saúde e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. As estratégias para a reeducação alimentar não podem ser vistas como única responsabilidade de um setor qualquer, pois existem fatores que condicionam o comportamento alimentar. Portanto, o programa de educação nutricional envolve a participação da família, da equipe de educadores e colaboradores e da instituição de ensino.

A educação nutricional ocupa um papel muito importante na infância, principalmente porque alimentação adequada, equilibrada, com diferentes fontes de nutrientes, refletirá de forma positiva na fase adulta, prevenindo doenças tanto na infância quanto na maturidade, promovendo qualidade de vida.



Memorial do Menino Jesus

Memorial apresenta cartilha e documentário sobre implantação de Plano Museológico

No dia 7 de julho, a Associação de Pais e Professores (APP) do Centro Educacional Menino Jesus realizou a apresentação do Plano Museológico do Memorial do CEMJ. Na ocasião, foram divulgados os produtos resultantes do projeto, aprovado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (PRONAC: 177878), que são: a cartilha (em versões impressa e em braille) e o documentário curta-metragem sobre a construção do Plano Museológico da instituição.

Mas o que é um Plano Museológico? É a ferramenta para organizar a gestão do museu e tem a duração de 10 anos. Nesse documento, são definidas estratégias, ações e diretrizes para a continuidade do Memorial, inaugurado em 2009, dando a ele cada vez mais relevância e alcance para diferentes públicos (profissionais da área museológica, pesquisadores, historiadores e sociedade). O Memorial do CEMJ é o primeiro do Brasil que trata do método montessoriano dentro do contexto museológico.

“Vale destacar que esse não é um trabalho só do CEMJ e para o CEMJ, ele é um trabalho realizado por muitas mãos e destinado a toda a comunidade. Nosso Memorial está instalado em um casarão tombado construído no início do século XX, o que já mostra também efetiva participação com o contexto histórico da cidade. O museu está aberto ao público para visitação diariamente”, explica

Irmã Oneide Barbosa Coelho, coordenadora técnica.

A realização do projeto foi possível graças ao patrocínio das empresas Casas da Água, ENGIE, Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e Eletrobras CGT Eletrosul.

Sobre a distribuição das cartilhas

Uma das premissas do projeto do Plano Museológico é a acessibilidade dos produtos oferecidos. Por isso, a cartilha e o folder têm versão em braille, o tóten instalado no espaço tem texto com áudio descrição e o curta-metragem está com legendas e libras.

Logo após o evento de apresentação, iniciou-se a distribuição das cartilhas em diversas instituições, tais como: Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC), Fundação SOMAR (rede solidária da Prefeitura de Florianópolis), Museu de Florianópolis, Cadastro nacional de Museus, Sistema Estadual de Museus (SEM/SC), Museu Histórico de Santa Catarina e Fundação Franklin Cascaes.

A cartilha pode ser retirada gratuitamente no Memorial do CEMJ e também está disponível para download no site. Assista ao documentário curta-metragem acessando www.memorialdocecmj.org.br.



Nossos Parceiros

Casas da Água

O apoio e fortalecimento de ações sociais e culturais das Casas da Água têm como objetivo aumentar o alcance do resultado positivo que elas provocam nos meios em que acontecem. O principal objetivo é conectar pessoas, comunidades, organizações sociais, e também inspirar outras empresas, buscando sempre ampliar o engajamento superando os inúmeros desafios que a sociedade apresenta. Suas iniciativas procuram contribuir para o desenvolvimento socio-cultural integralmente em todos os meios nos quais estão inseridos através de nossas lojas espalhadas por Santa Catarina.

A Casas da Água é hoje uma das maiores no ramo de matérias de construção e eletrodomésticos do Sul do país. A empresa conta atualmente com 20 filiais espalhadas por Santa Catarina empregando cerca de 1600 colaboradores, e há mais de 50 anos contribui efetivamente com ações ligadas a arte e a cultura em todos os locais que sediam suas lojas.

“Está no nosso DNA construir sonhos, e se tratando do nosso trabalho para o bem-estar social, podemos dizer que fornecemos materiais para a construção, assim como a arte e a cultura fornecem experiências e artifícios para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Trabalhamos todos os dias com pessoas que constroem sonhos e buscamos estender a realização destes sonhos ao meio social em que estamos inseridos.”, declara o Diretor Geral da Casas da Água, José Nitro da Silva Neto.

A empresa acredita que as manifestações culturais andam de mãos dadas com a educação e, a partir desta junção, trilha-se um caminho de transformação social bem estruturada para formação de um legado rico e inspirador. Baseada em seus valores diretamente ligados ao altruísmo e à solidariedade, a Casas da Água traz em seu histórico desde patrocínios de projetos sociais, destinação fiscal, doações, voluntariado, engajamento comunitário, parcerias com empresas público-privadas, e marketing direcionado a causas e negócios sociais.



CGT Eletrosul: valorizando a energia da educação e da cultura brasileira

Seguindo firme no propósito de ser reconhecida pela excelência em suas ações, gestão e práticas sustentáveis, a trajetória da CGT Eletrosul é marcada pelo contínuo investimento no desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil, em especial na sua área de atuação.

Com sede administrativa em Florianópolis (SC) e forte atuação nos três estados da região Sul e Mato Grosso do Sul, a CGT Eletrosul possui capacidade de geração de energia de 2 mil MW, incluindo participações no Norte do Brasil nas hidrelétricas Jirau e Teles Pires. Também opera mais de 12,5 mil quilômetros de linhas de transmissão, sendo reconhecida pelos serviços prestados à sociedade e consolidada como referência nacional em transmissão e geração de energia elétrica.

Guiada sempre pelo princípio da valorização de ações educativo-culturais, a CGT Eletrosul é parceira do projeto “Construção do Plano Museológico do Memorial do Centro Educacional Menino Jesus”. Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a empresa colabora com a iniciativa que objetiva a organização, a conservação do acervo e a produção de conhecimento.

Nesse contexto, mantém sua ligação com a sociedade, reforçando o compromisso com a transformação social por meio da cultura e da educação nos mais diversos segmentos.

ENGIE

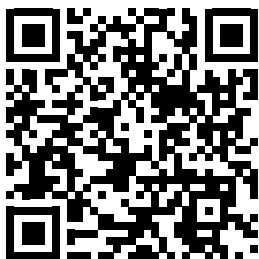
A ENGIE Brasil Energia, empresa de capital aberto do Grupo ENGIE no Brasil, tem capacidade instalada própria de 10 GW em 69 usinas, o que representa 6% da capacidade nacional. Atuamos com geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. Está entre nossos valores a preservação da cultura local e, nesse sentido, atuamos no fomento e na construção de centros de cultura nas comunidades do entorno das usinas. Atualmente, são 5 unidades em operação e outras 3 em construção. Além disso, apoiamos iniciativas como o Balé Bolshoi e a Camerata Florianópolis, dentre outras.

Consideramos e apoiamos o Plano Museológico do Colégio Menino Jesus, por se tratar de uma importante iniciativa, liderada por uma das instituições mais tradicionais de Florianópolis, cujas atividades têm como fim preservar a história e promover um espaço de reflexão sobre educação e produção de conhecimento.



Ir. Oneide, diretora do Memorial do CEMJ, na apresentação da Cartilha.

Baixe a cartilha acessando



BRDE busca desenvolvimento social por meio de incentivos fiscais

Com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda região em que está inserido, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) é um grande apoiador das iniciativas governamentais, privadas e também sociais, atendidas por meio de recursos das Leis de Incentivo Fiscal.

“Apoiar projetos sociais é uma iniciativa que faz parte da essência do BRDE. Além disso, está na nossa política de responsabilidade socioambiental, com o Pacto Global da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, explica o vice-presidente e diretor de acompanhamento e recuperação de crédito, Marcelo Haendchen Dutra.

Todos os anos, a instituição se organiza para recebimento, avaliação, seleção e deliberação de projetos que buscam suporte com base em Leis de Incentivo Fiscal. Nos últimos dez anos, foram aportados pelo BRDE R\$ 33,6 milhões em projetos que impactaram mais de 250 mil pessoas nos três estados do Sul.

“É uma ação que nos orgulha muito. Todo esse investimento é um retorno real para o bem da sociedade. São centenas de comunidades e projetos sociais atendidos e que ajudam a desenvolver a região em que estão inseridos”, enaltece o diretor financeiro Eduardo Pinho Moreira.

O BRDE tem como política apoiar projetos por meio dos seguintes mecanismos de renúncia fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura 8.313 de 23/12/1991; Lei Federal 8.685 de 20/07/1993 (Lei do Audiovisual); Lei Federal 11.438 de 29/12/2006 (Lei de Incentivo ao Esporte); Lei Federal 8.069 de 13/07/1990 (Fundo da Infância e da Adolescência); Lei Federal 10.741 (Estatuto do Idoso) e Lei Federal 12.213 (Fundo Nacional do Idoso); Lei Federal 12.715/2012 e Decreto 7.988/2013 PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica e PRONAS – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência.



Equipe durante apresentação da Cartilha.

Alunos destaques no esporte



Xadrez

Lucas Henrique Ye Flesch (3º Ano E)

Lucas começou a aprender a jogar xadrez em 2021 com o avô e teve um crescimento muito rápido. A primeira competição em que participou foi em janeiro de 2022 e já se sagrou vice-campeão em evento que contou com a participação dos melhores enxadristas do Brasil e alguns estrangeiros da sua categoria. Desde então, conquistou 11 medalhas e 4 troféus, incluindo o título de campeão brasileiro na categoria rapid.

Outras conquistas:

- Campeão brasileiro na categoria rapid de 2022 (sub-8).
- Campeão e vice-campeão das duas primeiras etapas do Circuito Catarinense de Xadrez Rápido de 2022 (sub-8).
- Campeão da primeira etapa do Circuito Escolar de Xadrez de Florianópolis de 2022 (sub-8).
- Vice-campeão brasileiro na modalidade standard de 2022 (sub-8).
- Vice-campeão juvenil de Florianópolis 2022 (sub-20).
- Vice-campeão catarinense de 2022 (sub-8).
- Primeiro colocado no Campeonato Catarinense Juvenil de Xadrez de 2022 (sub-8).

Vôlei Luiza Soccol Knak (9º Ano A) Isadora Soccol Knak (8º Ano A)

A Luiza e a Isadora são jogadoras de vôlei das equipes de rendimento da ELASE e da Palhoça. Elas foram convidadas pela AVOFEL, de Lages, para representar as equipes no 15º Festival Internacional de Voleibol Feminino da cidade de Estrela-RS, realizado de 15 a 19 de junho de 2022. Esse é um campeonato muito importante para as categorias de base, pois participam times de vários estados do Brasil e da Argentina. A Luiza e a Isadora foram campeãs invictas, sub-16 e sub-14 da Série Ouro do Festival de Estrela.



Luiza e Isadora.



Golfe

Martina Flores Gimenez (5º Ano E)

Martina e suas conquistas no golfe já foram destaques em outras edições da nossa revista. Nesse primeiro semestre/22 ela tem se dedicado mais aos treinamentos, participou de duas clínicas de golfe realizadas em Porto Alegre e São Paulo. Neste segundo semestre/22, Martina irá participar de alguns torneios brasileiros, mas o foco será o Campeonato Sul-Americano que acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de novembro no Rio de Janeiro. Martina irá participar deste campeonato na categoria girls 10 years em busca do tricampeonato.

Basquete

Théo Leal Machado (9º Ano C)

Théo joga basquetebol desde os 8 anos de idade tendo iniciado a prática do desporto no CEMJ em 2015 sob o comando do Professor André Soares da Inovação Esportes.

O aluno foi campeão sulbrasileiro de basquetebol sub-15 interclubes, promovido pela Federação gaúcha de basquete, em que participaram 4 equipes, uma do Paraná, uma de Santa Catarina e duas do Rio Grande do Sul. Sua equipe, a ADIEE/SC, foi campeã invicta com 3 vitórias! Os jogos foram realizados entre 23 e 25 de junho.



Balé

Amanda Zadrozny (8º Ano A)

Conquistas no 1º semestre / 2022

Festival São Francisco do Sul - SC

1º lugar solo La Fille Mal Gardée; 1º lugar conjunto Coppelia as amigas de Swanilda; 1º lugar conjunto Desenlace; 1º lugar conjunto Ser; Indicação destaque do festival.

Festival Internacional Matrix / Florianópolis - SC

1º lugar solo La Fille Mal Gardée; 1º lugar solo Indivisible; 1º lugar conjunto Coppelia as amigas de Swanilda; 1º lugar conjunto Desenlace; 1º lugar conjunto Ser.

World Ballet Competition /Orlando USA

Selecionada para final do WBC; Premiação Scholarship Summer 2023.

Festival de Dança de Joinville - SC

Selecionada para o festival de dança de Joinville com o solo de repertório La Fille Mal Gardée.



Momentos





"Inteligência é a habilidade de se adaptar às mudanças."
Stephen Hawking

Capa do Student Book do 5º ano que será lançado em 2023.



O que é Bilinguismo?

O conceito de bilinguismo é controverso e há inúmeras definições. As mais recentes defendem que bilinguismo é o uso concomitante de duas ou mais línguas para se comunicar. Evento muito comum em países onde há mais de uma língua oficial, nos quais os habitantes já nascem sob a influência de línguas diferentes e transitam entre elas sem dificuldades, se fazendo entender e expressando-se por meio de línguas diferentes em diferentes situações do cotidiano. A Educação Bilingue, por sua vez, refere-se à formação de bilingües em ambiente escolar, e precisa acontecer de forma que os estudantes também sejam inseridos em um ambiente no qual duas ou mais línguas circulem com naturalidade.

O que é Educação Bilíngue?

Segundo Ofelia Garcia (2009, p.17), diferente do ensino tradicional de línguas, cujo enfoque é o ensino da língua como uma disciplina, na Educação Bilingue os estudantes utilizam as línguas como meios de instrução. Em outras palavras, enquanto o ensino de línguas focaliza a aprendizagem de estruturas gramaticais, vocabulário, pronúncia e funções comunicativas, a educação bilíngue propõe que as línguas sejam veículos para aquisição de conteúdos acadêmicos pelos estudantes.

A Educação Bilingue propicia aos estudantes ganhos cognitivos importantes, comprovados pelos estudos das neurociências. Entre eles, é possível notar avanço em funções executivas, como memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, controle inibitório, além do conhecimento metalinguístico, que pode ser potencializado quando uma criança é inserida em um ambiente bilíngue desde os primeiros anos da infância.

Outro benefício importante com a integração do currículo regular ao projeto transdisciplinar ministrado na língua adicional, é a valorização do saber em sua forma completa. A união do conhecimento advindo da primeira língua com a nova perspectiva apresentada pela língua inglesa, proporciona a exploração dos temas com um novo ponto de vista, promovendo assim, um aprendizado único.



Rainbow food: color me healthy!
Infantil 1-2 - Santa Mônica



There is always a story behind a toy
2º Ano - Sede



Cooking Project
Infantil 3-5 - Santa Mônica



Gardening Project
Infantil 5 - Sede



Together we are stronger: Auto-retrato
1º Ano - Sede



Cooking Project
Infantil 3-5 - Sede



From the farm to
our lives Gardening Project
1º Ano - Sede



Cosmos: Here we are
Infantil 3 - Sede



The Plant Kingdom:
A garden of possibilities
Infantil 4 - Sede



We can play without toys:
Elementos da natureza
1º Ano - Sede

CEMJ Bilingue

Aprendizagem baseada em Projetos Transdisciplinares

Uma das metodologias ativas que impulsionam e orientam os projetos desenvolvidos nas aulas ministradas em inglês é a Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project Based Learning*). O principal objetivo dessa metodologia é desenvolver o letramento crítico das crianças e estudantes do CEMJ Bilingue por meio de atividades coletivas e significativas, transformando-os em agentes da sua própria aprendizagem. Deste modo, o estudante passa a ser um cidadão global letrado criticamente, uma vez que é capaz de se comunicar em diferentes línguas para expressar sua opinião e seu posicionamento.

Outra abordagem encontrada na sequência didática dos projetos CEMJ Bilingue é a abordagem CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), que propõe a integração do ensino de conteúdo e linguagem. Desta forma, o ensino de conteúdo faz-se por meio da segunda língua de instrução.

A cada início de projeto, conceitos e vocabulário relacionados aos temas dos projetos são apresentados na língua adicional e trabalhados por meio de jogos, brincadeiras, experimentos científicos e/ou sensoriais, discussões de grupo, pesquisas, entre outros. Esses temas são escolhidos e desenvolvidos a partir do estudo minucioso do currículo Montessori e abordam diferentes áreas do conhecimento, como matemática, ciências, história, geografia e educação cósmica, além da linguagem em si. Além dos temas alinhados com o currículo de cada segmento, datas especiais e projetos anuais são abordados durante as aulas ministradas na língua adicional.

A UNESCO/PEA definiu a Pesquisa Básica para a Sustentabilidade como o tema para o ano de 2022. Dentro dessa temática, os alunos do 2º ano do CEMJ Bilingue foram expostos a um projeto transdisciplinar chamado *There is always a story behind a toy*, o qual abordou a importância dos materiais recicláveis. Durante o desenvolvimento desse projeto, exploramos o vocabulário de brinquedos, os materiais de que são feitos, o conceito de reciclagem, e também a sustentabilidade. Esse trabalho colaborativo, que prezou pelo desenvolvimento das habilidades de pensamento de alta complexidade, inspirou os alunos na análise, avaliação e criação de um brinquedo a partir de materiais recicláveis enviados pelas famílias.

E não para por aí! Os alunos da Educação Infantil, de 3 a 5 anos, foram envolvidos em atividades sensoriais e de consciência ecológica, na qual conheceram e exploraram vocabulários e conceitos relacionados à jardinagem, culinária e sustentabilidade. O projeto *The Plant Kingdom: A garden of possibilities*, alinhado com o currículo de Educação Cósmica e de Vida Prática, teve como um de seus objetivos a construção do indivíduo agente e ciente de suas ações dentro de um ecossistema. Como preconizado por Maria Montessori, essa experiência possibilitou que os alunos explorassem o conceito de interrelação e interdependência entre todos os seres e partes do universo.

Esses conteúdos curriculares e a linguagem relacionada fazem parte de uma experiência positiva e empática, que proporciona às crianças um ambiente vibrante e rico em vivências. Os projetos ampliam os horizontes culturais, promovem a diversidade e o diálogo intercultural, assim como enriquecem o repertório linguístico dos alunos, através da compreensão e produção oral, leitura e escrita.

Fabiane de Oliveira - Coordenadora de Educação Bilingue e desenvolvedora de conteúdo para Teddy Bear Bilingue
Mariza Paese Silva - Coordenadora de Educação Bilingue e desenvolvedora de conteúdo para Teddy Bear Bilingue
Bianca Marinho - Professora de Escola Bilingue e desenvolvedora de conteúdo para Teddy Bear Bilingue
Carmen Rekovsky - Professora Montessoriana e desenvolvedora de conteúdo para Teddy Bear Bilingue
Rita Ladeia - Assessora Teddy Bear Bilingue

52ª Edição **FESTA JUNINA**

Depois de dois anos sem o seu mais tradicional evento, por conta das restrições da pandemia, enfim a comunidade escolar pôde participar no dia 11 de junho da 52ª Edição da Festa Junina do CEMJ.

O evento contou com diversas atrações como barraca das bolas, pneubol, pescaria e muita comida típica, entre elas, pinhão, canjica, pastel, churrasquinho, cachorro-quente e variados doces. Este ano tivemos como novidade o choripan e a Barraca das Missões, que ofereceu pães caseiros, bolos, entre outros itens produzidos pelas Irmãs Franciscanas de São José.

O momento mais aguardado pelas turmas foi a hora de subir no palco e mostrar a dança junina, resultado de um trabalho realizado com o auxílio dos professores regentes e professores de Educação Física.

Depois de dois anos sem o seu mais tradicional evento, por conta das restrições da pandemia, enfim a comunidade escolar pôde participar da 52ª Edição da Festa Junina.





Resultado Ação entre Amigos

1º prêmio) Sony PS5

Ganhador: 24798

2º prêmio) TV 4K 55 HDR

Samsung Ganhador: 14270

3º prêmio) Raquete Beach

Tennis Mormaii Ganhador: 00831

4º prêmio) Caixa de Som JBL Flip 5

Ganhador: 18258

5º prêmio) Aspirador Robo

Ganhador: 19506

6º prêmio) Fritadeira Elétrica Air Fryer

Ganhador: 20283

7º prêmio) Bicicleta

Ganhador: 22751

8º prêmio) Três Passaportes Beto
Carrero (2 adultos e 1 criança)

Ganhador: 23050

9º ao 13º prêmio) Headset JBL

Ganhador: 08296 / 04790 /

15089 / 02510 / 24815



Resultado Bolo Junino

Bolo Vencedor (nº 3)

Alunos Marina Coelho Kanitz (2º Ano G)
e Davi Coelho Kanitz (Infantil 3-5 H)

312 votos na festa + 1.267 votos no
Instagram = 1579 votos



Nosso agradecimento a Deus e a todos da APP do CEMJ pela linda festa junina que conseguimos realizar depois da pausa devido a pandemia. Por toda alegria produzida que traz leveza à atmosfera escolar, que confirma vínculos de cooperação e lealdade com o CEMJ, muitas bênçãos do Menino Jesus a todos da comunidade escolar do CEMJ pela presença e colaboração de todos!

A Direção





Agrupamento na escola Montessoriana

e suas contribuições para o aprendizado

A sala agrupada é uma realidade em nossa escola e fortalece o sistema de educação em que acreditamos. Como professora que atua em sala agrupada, gostaria de compartilhar que vivenciei uma experiência gratificante de estar em contato com esse modelo, durante um árduo tempo de pandemia, que exigiu grandes esforços dos profissionais em muitas áreas da humanidade.

Neste período exercitamos a autonomia diária entre as crianças, favorecemos o encontro da comunidade escolar, compartilhamos diferenças entre costumes, experiências, ideias e sentimentos que levam

ao entendimento mútuo com consciência crítica.

O sentimento foi de como se estivéssemos facultando passos para trás em cima de um palco, no qual as experiências eram observadas de longe, sem contato físico. Faltou a energia de um fortalecendo o outro. O cuidado com a saúde física e emocional teve uma potencialidade maior, e a palavra liberdade foi recuada, com o peso da incumbência do cuidado social também para os pequenos. O agrupamento é uma motivação para direcionar, manter e aperfeiçoar o desenvolvimento integral das habilidades entre as crianças.

A sala agrupada estimula os trabalhos em comum que envolvem diferentes idades com o mesmo assunto e objetivos diversos. Favorece o respeito às diferenças, físicas e cognitivas, entre relações, comportamentos e personalidades.

Tão importante quanto o desenvolvimento cognitivo, são os relacionamentos, a necessidade de criar vínculos e se deparar com diferentes opiniões. Isso proporciona um olhar para a diversidade de ideias, para a criatividade e para a importância do próximo na nossa vida e na sociedade.

O planejamento escolar neste contexto auxilia no pensamento intelectual e em to-



“Na sala agrupada as diferenças são qualidades da diversidade e a sua aceitação é o alimento do respeito, característica fundamental da escola montessoriana. Ao entrar no agrupamento o indivíduo é o mais novo, com menor conhecimento escolar e de mundo, enquanto no seu último período será o “veterano”, o mais estruturado e mais “sábio”; este percurso se repete a cada novo ciclo, proporcionando a vivência de diferentes papéis o que enriquece o emocional e o cognitivo.”

Edimara de Lima, 2008.

das as relações que integram o ser humano, valoriza os aspectos que vão desde a compreensão do mundo até a relação com qualquer ser vivo, além de oferecer a possibilidade de retomar conceitos ou acelerar os processos educativos ou intelectuais, respeitando a individualidade de cada ser inserido no mesmo ambiente.

As áreas do conhecimento são interligadas, possibilitando vínculos entre as disciplinas. A programação é entrelaçada e contextualizada, aborda as propostas pedagógicas de acordo com a faixa etária e a fase de alfabetização de cada criança. Desde a Educação Infantil os conhecimentos entre as áreas são pré-estabelecidos antecipando temáticas a serem apresentadas posteriormente no Ensino Fundamental, considerando na abordagem a organização da Base Nacional Comum Curricular. Por fim, diante de todo o cenário, alcançamos e mantivemos a proposta com responsabilidade e afeição, com desejo de que tenhamos a rotina escolar nutrida de vitalidade, esperança e fraternidade.



Fabiana de Andrade

Professora CEMJ

Referências

In: LIMA, E. de. A sala agrupada montessoriana na Educação Infantil, Rio de Janeiro. Ano 3 - edição 39 - abril/2008.

LIMA, E. de. O exercício da autonomia. Maria Montessori: o indivíduo em liberdade, Rio de Janeiro. n 3°, p. 66-75, 2005.

Viagens & Passeios



Dia de Integração - Palmas - 6º Ano



Museu do Lixo - 1º Ano



Dia de Integração - Palmas - 7º Ano



Jurerê - Infantil 4



Museu do Homem do Sambaqui - 3º Ano



Parque Ambiental Adolphina - 3º Ano



Visita à Clínica Florianópolis Odontologia - CEMJ SM



Laguna - 4º Ano

Passeios



Passeio por Florianópolis - Infantil (3-5) SM



Projeto Lontra - Lagoa do Peri - Infantil (3-5) SM



Santo Antônio de Lisboa - 2º Ano



Rio Vermelho e Ribeirão da Ilha - 7º Ano



Sítio Carroção - Tatuí - SP - 8º Ano



Santo António de Lisboa - 1º Ano

CRUZADAS

Divirta-se e aprenda com uma cruzadinha bem variada. São diversos temas do conhecimento como geografia, ciências, arte, música e até games. Consegue completá-la?

HORIZONTAIS

- 2. Conjunto de partículas de água condensadas no céu
- 5. Meio de transporte ecológico
- 7. Ouriço azul mais famoso dos videogames
- 8. Que trabalha com joias
- 12. Item secreto que faz pular fases em Super Mario 3.
- 15. Esporte olímpico coletivo com o uso de varredores
- 17. Mar onde está localizada a ilha de Creta
- 20. Árvore que produz laranjas
- 22. Importante premiação do cinema mundial
- 23. Hortalica usada na preparação de saladas
- 24. Responsável pela nossa respiração
- 27. Animal marinho de grande inteligência

VERTICAIS

- 1. Felino mais rápido do mundo
- 3. País africano, capital Adis Abeba
- 4. Um dos princípios do Ensino Montessori
- 6. Local onde fica aprisionada a princesa de Mario (Games)
- 9. Ave exótica de coloração rosa
- 11. Cidade de nascimento de Maria Montessori
- 13. Jogo de montar blocos, criar e explorar (Games)
- 14. Movimento artístico com figuras geométricas (Arte)
- 18. Antigo instrumento para cálculos matemáticos
- 19. Manifestação de carinho, aconchegante
- 21. Antigo instrumento utilizado para medir o tempo
- 26. Famoso anfiteatro da antiguidade



QUAIS OS PAISES

Você consegue identificar as bandeiras dos países que selecionamos para esta edição? Cada bandeira corresponde a uma das opções abaixo.

- A** CANADÁ
- B** JAMAICA
- C** REINO UNIDO
- D** BRASIL
- E** JAPÃO
- F** ALEMANHA
- G** ITÁLIA
- H** ESTADOS UNIDOS



OLHOS DE LINCE



Ache o código abaixo escondido pela revista e envie a resposta com a localização exata para revista@meninojesus.com.br. Os acertadores vão concorrer a 01 Vale Presente no valor de R\$ 200,00 na Livraria do CEMJ. Não esqueça de enviar no e-mail, junto com a localização do código, seu nome completo e turma. Veja o regulamento em meninojesus.com.br/revista.

RC2022



Uso adequado das redes sociais

Elas vieram para ficar e estão cada vez mais presentes na vida de crianças, adolescentes e adultos. As redes sociais fazem parte hoje do cotidiano de famílias, dos ambientes de trabalho e são praticamente onipresentes em nossas vidas. Nas salas de espera dos consultórios, nos transportes públicos e nas calçadas do dia a dia observamos levas de pessoas curvadas para baixo olhando às telas.

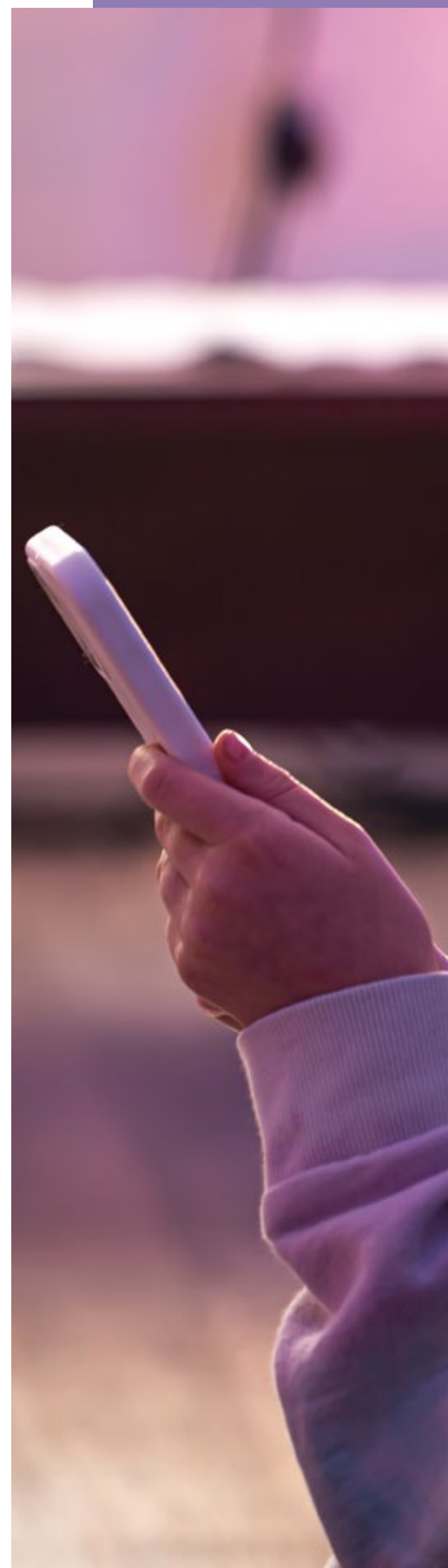
Esta ponderação inicial serve para nos alertar que não há como esperar que os filhos façam um uso parcimonioso das redes sociais se todos em sua volta fazem o contrário. Tudo está perdido então? Nada disso. Porém, é preciso dosar a expectativa quando se aborda este assunto, justamente para evitar dois erros graves, tanto de que haverá uma regrinha mágica capaz de mudar este hábito tão presente, ou também, que não há nada a se fazer.

Então, antes de prosseguirmos com alguns caminhos, faço um convite a uma breve reflexão. Quando na história os seres humanos viveram sem redes sociais? Nunca. Somos seres sociais por natureza. Não sobrevivemos sem os cuidados do outro. Não amadurecemos sem sermos amparados, acolhidos, incentivados e educados por outros. Nossa espécie precisa de relações sociais. Tanto é que em muitos estudos internacionais sobre a felicidade o que se percebe é que aqueles que têm boas relações humanas costumam ser mais felizes. E saudáveis. E bem sucedidos.

Assim, redes sociais fazem parte de nossa vida, como sempre fizeram e sempre farão. O desafio é apresentar aos filhos e aos alunos oportunidades alternativas de relacionamentos ou atividades que sejam também interessantes, para que estes percebam que o olho no olho, que as brincadeiras com o corpo, que as atividades sociais, os jogos físicos, a arte, a música, a vida offline enfim, pode ser tão ou mais interessante do que a vida online o é.

Será que novos pais e as mães sabem conversar? Ou eles apenas perguntam aos filhos sobre a escola sem revelar nada de si? Eles sabem ouvir? Conseguem eles próprios dialogar com suas crianças quando elas apresentam ideias diferentes das deles? Será que as famílias de nossas escolas sabem como brincar com os filhos? Desenham juntos? Apostam corrida num parque? Ficam numa boa em silêncio? Sabem como envolver os filhos na hora de cozinhar, e mesmo em situações simples do cotidiano da casa em que a divisão de tarefas evita que se sobrecarregue apenas um membro da família (ainda a mãe!) permitindo mais tempo de qualidade para se fazer algo juntos?

Estas são questões importantes a serem trabalhadas com os pais em reuniões, em conversas com pequenos grupos. Vale lembrar que muitos dos pais de hoje não cresceram em um ambiente de muito diálogo com seus próprios pais, afinal era mais comum que antes os pais falassem e os filhos os obedecessem. Neste modelo, os filhos de hoje já não veem muita vantagem em sair do





Diante de um bom ambiente, que seja estimulante, envolvente, desafiador, um educador tem mais chances de conseguir a plena atenção de seus alunos.

celular para ficar à mesa olhando o pai assistindo ao noticiário de eventos negativos, de um dia a dia distante do seu. A filha pode não se sentir incentivada a largar o tablet com as amigas se apenas ela tem que dormir cedo e seus pais continuam indo dormir tarde com a Netflix ligada em alto volume no quarto do lado.

Pois é, crianças e adolescentes de hoje estão mais exigentes. E isso pode ser bom, pois eles podem nos lembrar de certas lições de casa existenciais que se não forem feitas perderemos nossa autoridade parental e mesmo educacional.

Diante de um bom ambiente, que seja estimulante, envolvente, desafiador, um educador tem mais chances de conseguir a plena atenção de seus alunos. Com uma aula bem preparada, com vitalizadores, gamificada, com recursos multimídia e com brilho nos olhos com relação à matéria temos alguma chance de trazer os alunos para perto de nós e de entrarmos em seus corações e mentes.

Para isso sugerimos em diversos capítulos de nosso livro “Como ensinar bem”, dicas práticas neste sentido. Além, claro, do capítulo em que abordamos o bom uso das tecnologias para atrair a atenção dos estudantes. Numa sala de aula sem vida é normal e natural que o celular seja um bom escape perceptual. Ele serve para o aluno fugir daquela situação. Se queremos que nosso aluno se importe com o que falamos é nossa responsabilidade sermos profissionais preparados para cativar sua atenção. Devemos nos importar com nossa habilidade de atrair a manter a atenção de nossos alunos. O aluno de hoje já não obedece por decreto tão fácil assim.

Na sala de casa vale o mesmo pensamento. Não basta saber que duas horas de tela seria o máximo recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Não basta gritar dizendo 12 vezes que o filho tem que

desligar o celular. Não adianta. O que pode funcionar é criar uma cultura de saúde plena. Para todos. São os pais que devem escolher as questões macro da casa. E quando os filhos discordarem devem ser orientados sim, com exemplos consistentes e com diretrizes claras sobre as regras da casa.

Sim, isso quer dizer que há temas como a hora de dormir, que cabe aos pais definir. Cabe também a eles dar o limite máximo do plano de horas do celular. Também é de sua responsabilidade se preciso for, impedir a continuidade do uso das redes e aparelhos quando a saúde e/ou a segurança do filho for colocada em risco. Exatamente, se preciso for, que se tire o aparelho ou impeça o acesso àquilo que faz mal aos filhos. Isso é amor.

Não se proponha a ser o pai ou a mãe do ano. Não se compare tanto com os demais. Não queira comprar o amor dos seus filhos deixando eles fazerem tudo que desejam. Mais para a frente eles irão entender muita coisa e saberão lhe agradecer por você ser uma mãe ou um pai que se importou com eles de verdade. Não foi o que você ouviu de seus próprios pais? Pois é.

Dê aos seus filhos redes sociais com amor consistente, limites claros e uma família em que os adultos são os donos da casa. Funcionou para você não é mesmo?

Leo Fraiman

OPEE Educação

XXIV OLIMPIÁDA

Ensino Fundamental
6º ao 9º Ano





Eventos





Eventos



Resultados

Pontuação final

6º Ano A 5.200
6º Ano B 7.000
6º Ano E 7.800
6º Ano F 6.800

7º Ano A 7.650
7º Ano B 6.600
7º Ano E 5.600
7º Ano F 7.600

8º Ano A 9.500
8º Ano B 8.250
8º Ano E 7.400
8º Ano F 7.600

9º Ano A 8.150
9º Ano B 8.100
9º Ano C 10.000
9º Ano E 8.950



Novos espaços do CEMJ Santa Mônica



inaugurado no dia 4 de abril, o projeto - com cerca de 300m² - promove a realocação das turmas de Berçário e Infantil (1-2) para um novo ambiente. No prédio principal ficarão as classes de Infantil (3-5) e do Ensino Fundamental. Além disso, foi construído espaço coberto e área de solário para recreação com os alunos.

O solário tem uma área ao ar livre que abrigará pista de corrida, playground e escalada horizontal. A área coberta permitirá o desenvolvimento de atividades de educação física e a parceria com escolinhas esportivas, ampliando o oferecimento de atividades opcionais.



5º Ano – 4 de julho

Solenidade de Formatura do Proerd

No dia 4 de julho, os alunos do 5º ano receberam da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina o diploma de conclusão do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd). O curso promovido pela PMSC é realizado no CEMJ há mais de 15 anos e conta com a participação importante de membros da Polícia Militar que juntamente com a escola desempenham um importante papel na educação dos estudantes e no combate à violência, ao bullying e ao uso de drogas.



30 de abril

Primeira Comunhão



Padre Willian Vogel da Catedral Metropolitana de Florianópolis com os catequizandos, alunos do 5º e 6º Ano.

Fotos: Ruzil Bodanese



18 a 29 de julho

Curso Montessori promovido pelo Centro de Estudos Montessori

Curso de formação Montessori – classes de 0 a 3 anos e de 3 a 6 anos com a participação de 50 cursistas de todas as regiões do Brasil.

O próximo curso será de 16 a 27 de janeiro de 2023.

Mais informações: cursomontessori.com.br

12 de julho

Relíquia e imagem de São Francisco no CEMJ



No dia 12 de julho, o CEMJ recebeu a visita da relíquia e imagem de São Francisco vindas da Itália. A relíquia, que é um fragmento ósseo, está no Brasil em celebração ao jubileu dos 800 anos de fundação da Ordem Franciscana Secular.

16 de julho

Tapetes de Corpus Christi



Confecção de tapetes no entorno da Catedral e Praça XV.

25 de junho

Crisma

No dia 25 de junho, 50 alunos de 8º e 9º Ano foram crismados na Catedral Metropolitana de Florianópolis. A Celebração foi realizada pelo Padre David Coelho.



Foto: Ruffi Bocianese

Foto: Ruffi Bocianese

Andra Uniformes

50 ANOS

Contar um pouco da história da Andra Uniformes é contar a história de Maria Stella Bittencourt Andrade, Dalmiro Andrade e dos quatro filhos

No dia 13/06/1972 nascia o primeiro cantinho da Andra Uniformes comprado por 24 mil cruzeiros, nos fundos do atual Hotel Majestic, ponto nobre da cidade.

Assim surgiu a primeira loja de uniformes profissionais e escolares da cidade. Uma lojinha pequena de 2x3m com a confecção no galpão atrás e uma família confiante no balcão a frente.

Em pouco tempo, todos os colégios começaram a procurar a Andra Uniformes. Primeiro vieram as Irmãs do Coração de Jesus, depois o Menino Jesus, seguido do Catariense, e com esses clientes a Andra trabalhava dia e noite, pois dar conta de atender com excelência era regra.

Por muitas vezes a loja era fechada para dar conta da produção, mantendo só a confecção em funcionamento. Dessa forma, seguiram sempre, acreditando e crescendo.

Dos fundos do Majestic foram para a Avenida Mauro Ramos, passaram pelo bairro Santa Mônica e hoje estão com uma loja física que fica na esquina da Esteves Júnior com a Bocaiúva, no centro de Florianópolis.

A trajetória

Sobretudo sempre atenta às tendências de mercado, que mudaram muito por conta da pandemia, optou por manter apenas uma loja física, a do Centro, que passou a contemplar todo o mostruário da marca.

Nesse sentido e seguindo a nova realidade, ampliou os investimentos nas vendas on-line, fortaleceu parcerias e manteve o crescimento do seu negócio. Adaptou visitas para encontros pela internet, aumentou a produção de uniformes para a área da saúde, bem como passou a vender máscaras e acessórios que atendessem a demanda daquele momento.

Acima de tudo manteve o olhar atento, passou pela pandemia e ainda assim, com todas as mudanças, o conceito de família se manteve na essência da marca. A Andra nasceu como um negócio familiar e, mesmo com todo o crescimento, segue assim até hoje.

Maria Stella
Andrade
empreendendo
na Rua Esteves Jr.
nos anos 90.



Uniformes
da década
de 80 e
hoje.

**Dalmiro Andrade
em frente à
segunda loja
na Av. Mauro
Ramos.**



**“Parabéns Andra
Uniformes pelo jubileu
de 50 anos!”**

O CEMJ celebra com vocês este marco importante, pois ambas as histórias se entrelaçam numa parceria progressiva de responsabilidade, crescimento e serviço à sociedade florianopolitana.”

Ir. Marli C. Schlindwein
Diretora do CEMJ

O diferencial

Desde o início da sua história, a Andra já orientava sobre a lavagem e o cuidado dos seus uniformes e buscava tecidos com alta performance e tecnologia, pois sabia da importância da durabilidade e qualidade dos tecidos para os clientes.

A escolha do tecido sempre foi algo de extremo valor para a marca, que passou estes 50 anos se especializando e buscando conhecer todas as possibilidades que poderiam ser oferecidas aos seus clientes.

Com uma gestão familiar, sua trajetória sempre foi pautada no dinamismo, no conhecimento, na experiência e na inovação.

Contudo, o sonho ia além de ser apenas uma confecção de uniformes, a marca queria ser um lugar, um espaço, onde empresas e escolas desenvolveriam seus uniformes

que vestiriam seus alunos e equipe, e que também contavam a história de uma marca.

A Andra Uniformes sempre prezou pela qualidade do seu serviço e produtos. Nestes 50 anos firmou importantes parcerias com fornecedores, investiu na qualificação da sua equipe, fidelização dos seus clientes e, especialmente em ferramentas e canais de venda que facilitassem a relação do cliente com a marca.

“Quem conhece a nossa história sabe que além de confeccionarmos uniformes, também nos encantamos com a história de cada cliente que passa pela loja. Temos uma relação cinquentenária com alguns clientes, que começaram comprando uniformes para seus filhos e seus filhos retornaram para criar com a gente os uniformes para a sua empresa”, conta Beatriz Andrade, diretora da Andra Uniformes.



CEMJ **Santa Inês-MA**



Aniversário da Escola e Abertura da Campanha da Fraternidade 2022

No dia 3 de março, a escola CEMJ-SI completou 35 anos de missão “Educando para paz e o respeito a vida”. O evento foi comemorado no dia 30 de março com uma Celebração Eucarística.

Ação Solidária - 35 anos

Em comemoração ao aniversário do CEMJ-SI, como gesto concreto realizamos uma ação solidária para arrecadação de alimentos, a ser entregue para algumas famílias carentes do município.





Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março celebramos o Dia Internacional da Mulher com música ao vivo e entrega de mensagens.



Dia das Mães

Realizada no dia 6 de maio, a Festa do Dia das Mães foi repleta de muita diversão e alegria. As mães do CEMJ participaram de atividades recreativas, dinâmicas, sorteios de brindes, músicas e lindas homenagens feitas pelas crianças.



Projeto Campanha da Fraternidade

As turmas do Infantil 5 e 1º Ano realizaram no mês de maio, a culminância do Projeto da Campanha da Fraternidade, com os subtemas - Família: lugar de aprendizagem realizado pela turma do Infantil 5 e Educação para o Cuidado com a turma do 1º Ano.



Festa Junina

No dia 18 de junho aconteceu o Arraiá do CEMJ-SI, que este ano contemplou o tema: Cultura e Educação - Dança, arte de transformar o conhecimento, cujo maior objetivo é resgatar a história de alguns autores educacionais que foram referência na educação e valorizar as diversas manifestações culturais através da dança.

Dr. Fernando Joaquim dos Santos

99998-4100
-647-4100
florianopolisodontologia
drfernandodossantos

 **FLORIANÓPOLIS**
ODONTOLOGIA
PREMIUM


Com **mais de 20 anos** no mercado, a **Florianópolis Odontologia Premium** nasceu pela vontade do empreendedor **Dr. Fernando**.

A clínica é super bem equipada com 3 consultórios de atendimento odontológico, centro cirúrgico com sedação inalatória e médica, sala para cursos e central de esterilização com o que há de mais moderno no mercado. Recepção, sala de espera super aconchegante e estacionamento exclusivo.

Responsável técnico pela clínica:
Dr. Fernando Joaquim dos Santos
CROSC 3761


ESPECIALIDADES

- CIRURGIA CLÍNICO GERAL
- ENDODONTIA
- HARMONIZAÇÃO OROFACIAL
- IMPLANTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- ORTODONTIA
- RADIOLOGIA
- FONOAUDIOLOGIA
- PERIODONTIA
- PRÓTESE DENTÍSTICA
- DOR TEMPOROMANDIBULAR

 florianopolisodontologia.com.br

 Rua Neri Cardoso Bitencourt, nº 328, CEP:
88035-100, Santa Monica, Florianópolis - SC

 (48) 99998-4100

 /florianopolisodontologia